

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

Boletim Número: 0822012

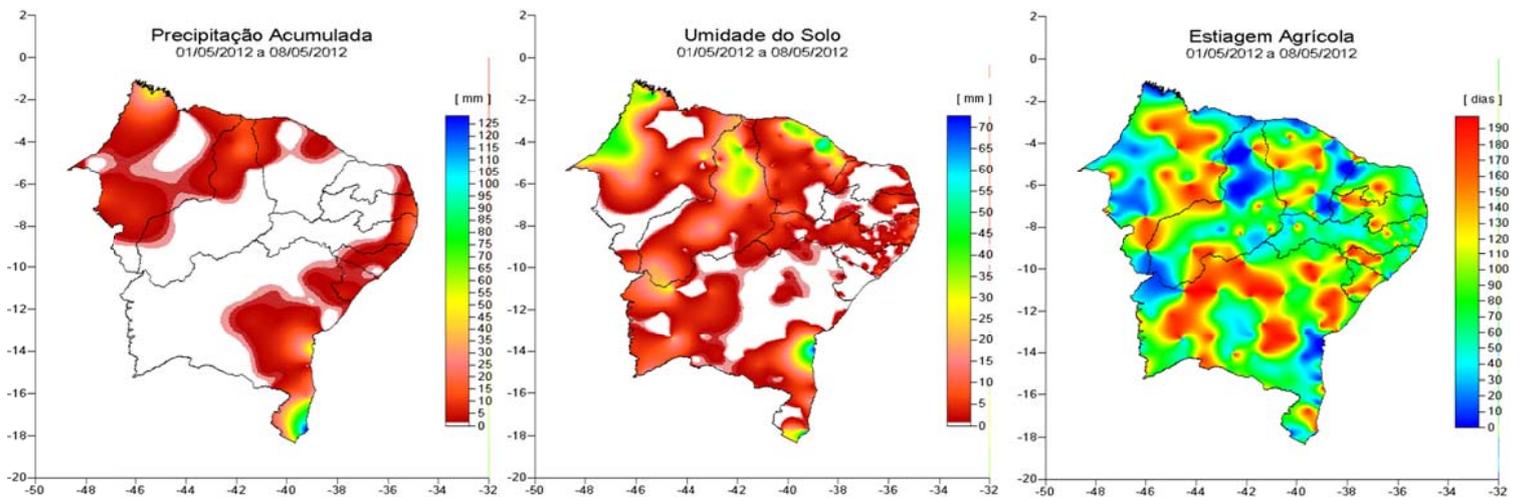
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 01/05/2012 a 08/05/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas na região de Alcobaça e Caravelas no sul da Bahia, com acumulados entre 70 e 120 mm. Nas áreas ao redor desta, além das proximidades de Valença também na Bahia e de Turiaçu no Maranhão, os acumulados da semana somaram entre 30 e 65 mm. No restante de todo o Nordeste as chuvas ficaram mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Açailândia e Turiaçu no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, Campo Maior e Luzilândia no Piauí, a cerca de Itapipoca, Maranguape e de Jaguaruana no Ceará, de Nova Viçosa e de Valença na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 40 a 65 mm. Nas áreas em volta destas citadas, os teores ficaram entre 20 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nos arredores de Gilbués, de Eliseu Martins, de Alto Longá, na região entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Alto Santo, Parambu, Limoeiro do Norte, Itarema e de Senador Pompeu no Ceará, de Mossoró e do leste do Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Joaquim Gomes em Alagoas, no centro e oeste de Pernambucano, nos arredores de Ilhéus, Itapetinga, Vitória da Conquista, Mucuri, nas proximidades de Feira da Mata, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibiterara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açailândia, na área entre Carolina, Loreto e Grajaú, e na faixa entre Carutapera e Araisos no Maranhão, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Mata Grande em Alagoas, São Cristóvão em Sergipe, Florânia no Rio Grande do Norte, Santa Cruz e Monteiro na Paraíba, na faixa entre Santa Helena e Urbano Santos, nos arredores de Caxias, Pastos Bons e Tasso Fragoso no Maranhão, de Guaribas no Piauí, de Tamboril, Aracoiaba e Acopiara no Ceará, nas faixas entre Santa Maria da Vitória e Pilão Arcado, entre Sento Sé e Morro do Chapéu, nos arredores de Prado, Uauá, Tucano, Catu e Maracás na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 130 e 190 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 120 dias.

Por causa da seca, 90% das lavouras estão perdidas em Anagé, BA. Há dois anos, Anagé está em estado de emergência por causa da seca. Há três meses foi decretado estado de calamidade pública. O cenário é desolador. As braúnas consumidas pela forte seca e pelo calor da região perderam as folhas. No leito seco de um riacho, os urubus se alimentam. Nas lavouras, plantações inteiras foram perdidas, o pasto perdeu cor e tamanho e está seco. Na área urbana são menos de cinco mil pessoas, mas na zona rural, mais de 20 mil pessoas sofrem os reflexos da estiagem. Em lugares onde a água tratada e encanada não chega, como o povoado de Terra de Mandioca, a 25 quilômetros de Anagé, a única alternativa dos moradores para conseguir água era recorrer à fontes naturais como açudes e lagoas, mas este ano, nem isso é possível. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anagé, 90% das lavouras de agricultura familiar estão totalmente perdidas pela falta de chuvas. Sem

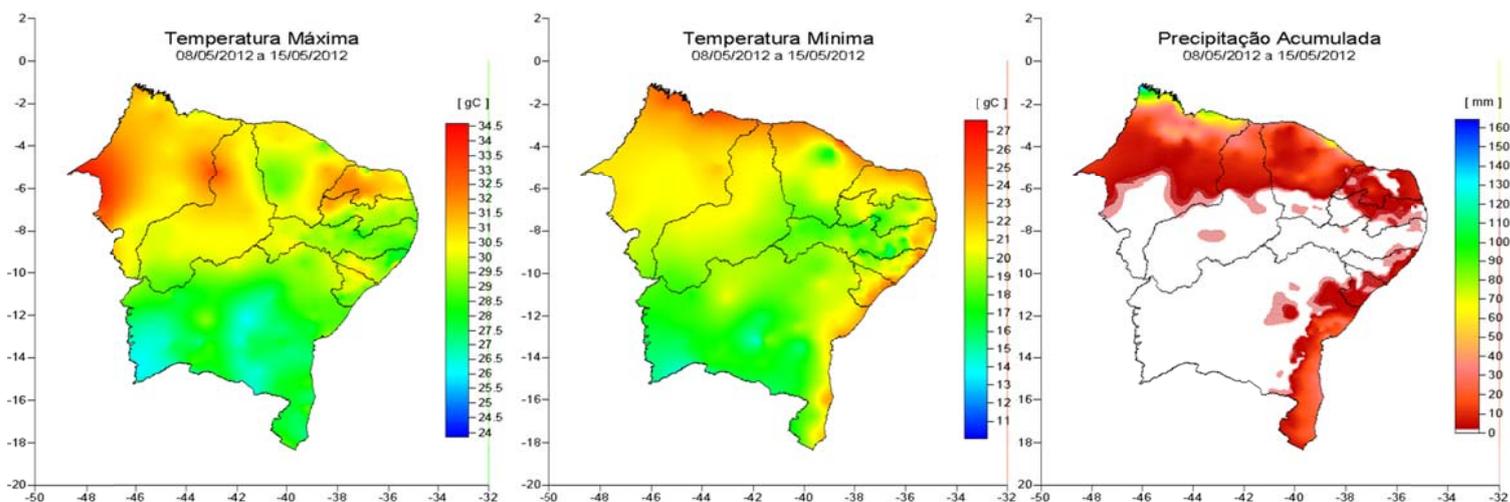
água, o rebanho de um criador da região está perdendo peso. O pecuarista já imagina o que terá que fazer para conseguir matar a sede dos animais quando a água acabar de vez. "A gente vai ter que procurar água em outros municípios", conta desanimado. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste deverão ser maiores nas proximidades de Carutapera e de Humberto de Campos no extremo norte do Maranhão, onde as precipitações deverão acumular entre 60 e 100 mm. No restante do norte maranhense, no extremo norte do Piauí, no norte do Ceará e no extremo leste da Bahia, entre os municípios de Caravelas e Feira de Santana as chuvas deverão somar entre 20 e 50 mm. Enquanto no restante do Nordeste as chuvas serão mais escassas, entre 0 e 10 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Cocos, Jaborandi, Correntina, Vitória da Conquista e Lençóis na Bahia, onde os termômetros devem registrar entre 26 e 27°C. Já na região entre Açailândia e Carolina e a cerca de Caxias no Maranhão, na região de Lagoa do Piauí, Monsenhor Gil e Palmeirais no Piauí, no oeste e centro do Rio Grande do Norte, as temperaturas máximas serão as mais elevadas, entre 32 e 34°C. No restante do Nordeste as máximas deverão oscilar entre 28 e 31°C. Quanto às mínimas, a maior parte do Nordeste deverá registrar mínimas entre 15 e 19°C. Já em todo o litoral nordestino, em todo o estado do Rio Grande do Norte e Maranhão, e no norte do Piauí e Ceará as mínimas serão mais elevadas, registrando temperaturas entre 20 e 24°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí estas condições estarão favoráveis, entretanto no norte do Maranhão essas mesmas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte do Nordeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis. Já no Sergipe essas condições estarão favoráveis, entretanto no sul do Piauí, no norte do Maranhão, nas proximidades de Belmonte, Catu e Feira de Santana na Bahia e de Fortaleza no Ceará, essas condições estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas faixas entre Vitória da Conquista e Feira de Santana, entre Pilão Arcado e Morro do Chapéu, e nos arredores de Baianópolis na Bahia. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na faixa entre Centro Novo do Maranhão e Cândido Mendes no Maranhão, nas áreas ao redor de Fortaleza no Ceará, e nas proximidades de Caravelas e de Valença na Bahia. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte

do Maranhão, exceto entre Açailândia e Cândido Mendes, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já nas proximidades de Fortaleza no Ceará e em todo o estado do Sergipe as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)
- [MANGA IRRIGADA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PALMA FORRAGEIRA](#)
- [PALMA ZARC](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA